

Figuras de linguagem

FIGURAS DE LINGUAGEM

- FIGURAS DE PALAVRAS (TROPOS)
- FIGURAS DE CONSTRUÇÃO (SINTAXE)
- FIGURAS DE PENSAMENTO
- FIGURAS DE SOM (OU DE HARMONIA)

Figuras de palavras(TROPOS)

Emprego de um termo em um sentido diferente daquele em que é convencionalmente aplicado.

Figuras de palavras(TROPOS)

- Comparação(símile)
- Metáfora
- Catacrese
- Sinestesia
- Metonímia
- Sinédoque

Comparação (símile)

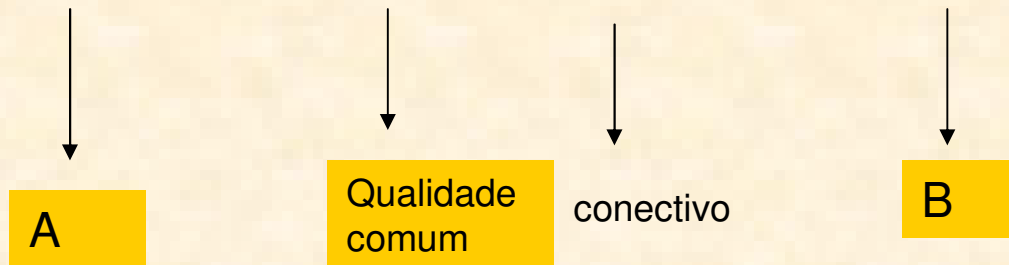
- “Amava a natureza **como** um monge calmo a Cristo” (Alberto Caeiro)
- “O meu olhar é nítido **como** um girassol” (idem)
- “O Tejo é **mais** belo **que** o rio que corre pela minha aldeia” (Idem).

)

Comparação (símile)

Comparam-se elementos de universos diferentes:

Esta criança é forte como um touro

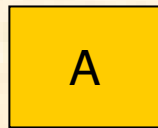


Metáfora

Comparação abreviada. A semelhança entre os termos é subjetiva, imaginada.

Metáfora

Esta criança é um touro



$A = B$

Metáfora

Exemplos:

“A vida é uma ópera” (*Dom Casmurro*)

“Mas Nhô Augusto era couro ainda por curtir”

(A hora e vez de Augusto Matraga – Sagarana)

Catacrese

Origina-se da metáfora. Não é expressão pessoal, subjetiva, pois já foi incorporada por todos os falantes da língua.

Catacrese

- *Pé da página*
- *Cabeça de alfinete*
- *Braço da poltrona*
- *Cabelo de milho*
- *Dente de alho*
- *Enterrar uma agulha no dedo*
- *Embarcar no avião*

Sinestesia

Mistura de sensações. Aproximam-se sensações percebidas por sentidos diferentes.

“Ó sonora audição colorida do aroma”

↓
audição

↓
visão

↓
olfato

Sinestesia

- *“...como uma pancada preta.” (São Marcos – Sagarana)*
- *“...despertara-a um grito áspero.” (Vidas secas)*

Metonímia

Substituição de um termo por outro com o qual estabelece uma ligação objetiva. Há relação de **contigüidade** entre o sentido de um termo com aquele que o substitui.

Metonímia

*Diabo- Vigiai-vos, pecadores,
Que, depois da sepultura,
Neste rio está a ventura
De prazeres ou de dores*

Metonímia

Exemplos:

- Concreto pelo abstrato:

Ele tem cabeça(inteligência)

- Continte pelo conteúdo:

Ele toma uma lata de coca-cola de uma vez. (a lata é que contém o refrigerante).

- Autor pela obra:

- *Gosto de ouvir Beethoven(a música de Beethoven)*

Sinédoque

Uma espécie de metonímia, mas que designa a parte pelo todo

Exemplo:

“ Não se pode viver sem um teto”



casa

Figuras de construção

- Trata-se de desvios em relação à concordância entre os termos da oração e à ordem em que eles aparecem.
- Refere-se ainda à subtração ou repetição de termos.

Figuras de construção

- Hipérbato ou inversão
- Anáfora
- Pleonasma

Hipérbato ou inversão

Consiste na inversão da ordem natural e direta dos termos da oração.

Exemplo:

“Passeiam, à tarde, as belas na Avenida”

(Drummond)

As belas passeiam na Avenida à tarde.

Anáfora

Repetição da mesma palavra ou construção no início de várias orações, períodos ou versos.

Anáfora

*Quem me dera que eu fosse o pó da estrada
E que os pés dos pobres me estivessem pisando
Quem me dera que eu fosse os rios que correm
E as lavadeiras estivessem à minha beira*

(Alberto Caeiro)

Pensa na doçura das palavras.

Pensa na dureza das palavras.

Pensa no mundo das palavras.

(Drummond -A rosa do povo)

Pleonasmo

É um caso de repetição redundante.

Exemplos:

As minhas **roupas**, quero até arrancá-**las**.

“Todo dia ela faz tudo sempre igual(...) **me sorri um sorriso** pontual.”(Chico Buarque)

Figuras de pensamento

- Antítese
- Paradoxo
- Prosopopéia ou personificação
- Apóstrofe
- Gradação
- Eufemismo

Antítese

Oposição de idéias de sentido contrário

Ex.: “assim também a quantidade das delícias que terão gozado no céu os seus desafetos aumentará as dores aos condenados do inferno.” (Dom Casmurro; Machado de Assis)

Antítese

“São doentes e confusos e estúpidos

Ao pé da clara simplicidade.” (Alberto Caeiro)

Paradoxo

Oposição que sugere absurdo, ilogicidade.

“Só os relógios do céu terão marcado esse tempo infinito e breve.” (Dom Casmurro)

Prosopopéia ou personificação

Consiste em dar características humanas a seres inanimados ou irracionais.

Exemplos:

“a manhã gargalhou”

(A hora e vez de Augusto Matraga – Sagarana)

*“Em torno **carpe** a natureza o dia que expira. **Soluça** a onda trépida e **lacrimosa**; **geme** a brisa na folhagem...”*

(Iracema)

Apóstrofe

Vocativo com função artística. Ajuda a dar ênfase.

*“Ó mar salgado, quanto do teu sal
são lágrimas de Portugal”*
(Fernando Pessoa)

Gradação

Enumeração que sugere variação de intensidade.

“...ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me” (Dom Casmurro)

Eufemismo

Atenua o sentido de determinados termos ou expressões considerados fortes ou desagradáveis.

Eufemismo

Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos-santos.”(morreram)

(Dom Casmurro)

Figuras de som ou de harmonia

- Aliteração
- Assonância
- Onomatopéia
- Paronomásia

Onomatopéia

Repetição imitativa; representa ruído ou som.

Exemplos:

*“grulhantes e gralhantes; rrrl-rrrl. (A hora e vez
de Augusto Matraga - Sagarana)*

Sino da Paixão, bate bão-bão- bão”

Manuel Bandeira

Assonância

Repetição enfática de sons vocálicos.

Silvino assoviou no ouvido do bicho...

(Burrinho Pedrês - Sagarana)

Sou Ana, da cama, fulana, bacana

Sou Ana de Amsterdã .

(Chico Buarque)

Aliteração

Repetição enfática de sons
consonantais.

*“Dança doido, dá de duro, dá de dentro, dá
direito...”*

(Burrinho Pedrês – Sagarana)

Paronomásia

Trocadilho; consiste em aproximar palavras semelhantes no som, mas de significados diferentes(parônimos).

Paronomásia

*“...mas, vida a fora, **por amos e anos**, outras tivera, sempre involuntariamente: Brinquinho, primeiro, por ser brinquedo de menino...” (Burrinho Pedrês-in Sagarana, G. Rosa)*

Bibliografia

GUIMARÃES, Hélio de Seixas

Figuras de Linguagem; São Paulo,
Atual, 1998. Coleção Tópicos de
Linguagem.